

RECURSOS ALIMENTARES UTILIZADOS POR *H. ERATO PHYLLIS* (LEPIDOPTERA, NYMPHALIDADE) EM UMA ÁREA DE FLORESTA OMBRÓFILA Densa NO RIO GRANDE DO SUL. Josielma Hofman de Macedo, Soraia Girardi Bauermann, Gilson Rudinei Pires Moreira

(orient.) (UFRGS).

Heliconius erato phyllis (Fabricius, 1975) (Lepidoptera, Nymphalidae) alimenta-se de néctar e pólen, obtidos a partir de diversas angiospermas. O presente trabalho visa caracterizar o padrão de obtenção de recursos alimentares por *H. erato phyllis*, em uma área de Floresta Ombrófila Densa. Para tanto, em 2006, foi percorrida uma transecção de 1200 m de comprimento e 4 m de extensão, na FEPAGRO Litoral Norte (Maquiné, RS), entre 10 e 16:00 h, durante dois dias, em quatro ocasiões distribuídas sazonalmente. As borboletas avistadas foram seguidas até sua primeira alimentação (inserção da probóscide em uma flor), sendo então capturadas, e o pólen aderido à probóscide, coletado, corado e montado sobre lâmina /lamínula. Em laboratório, uma amostra (35%) dos grãos de pólen presentes foi identificada e quantificada. As flores correspondentes foram também identificadas e tiveram sua abundância quantificada. Foram registradas 11 alimentações, em 5 espécies, de 4 famílias. Pólen de todas, excetuando *Asclepias curasavica* L. (Apocynaceae), foi encontrado nas amostras do conteúdo da probóscide. O pólen de *Diodia alata* Nees & Mart. (Rubiaceae) foi o mais abundante (2924 grãos), ainda que com ocorrência restrita a uma ocasião. Diferentemente, *Lantana camara* L. (Verbenaceae), segunda espécie mais encontrada (2451 grãos), foi utilizada ao longo do ano. Junto com palinórfos de *Psychotria* L. (Rubiaceae), foi encontrada em 7 das 10 cargas polínicas analisadas. Foi também a espécie mais visitada (5 observações). A frequência de visitação de uma flor não se relacionou a sua abundância, sinalizando um padrão seletivo, possivelmente relacionado à obtenção de pólen, pois as espécies mais visitadas foram as mais presentes nas probóscides.